cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.08.10 07:05:49 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quarta-feira, 10 de agosto de 2022 • Nº 1347 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

GASTOS INDEVIDOS

TCU condena Deltan e Janot a devolverem R$ 2,8 milhões

O Tribunal de Contas da União (TCU) condenou o ex-coordenador da força-tarefa da Operação Lava Jato, Deltan Dallagnol, a ressarcir aos cofres públicos os valores gastos indevidamente com diárias e passagens compradas no exercício das atividades da força-tarefa. Também foram condenados o então procurador-geral da República, Rodrigo Janot, e o procurador-chefe da Procuradoria da República no Paraná, João Vicente Beraldo Romão. Segundo a Segunda Câmara do TCU, os valores gastos indevidamente alcançam R$ 2,8 milhões em valores atualizados. Esse valor deverá ser devolvido ao erário. Dallagnol, Janot e Romão também deverão pagar multas de R$ 200 mil cada um. Os pagamentos determinados pelo TCU poderão ser feitos em 36 parcelas mensais. Segundo os ministros da corte, o modelo adotado foi antieconômico e gerou prejuízos aos cofres públicos. PÁGINA 3

IPCA

Na 'deflação eleitoral' do IBGE, alimentação não para de subir

Com o impacto da redução de combustíveis e energia elétrica, o Brasil teve deflação (queda de preços) de 0,68% em julho, informou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). É a menor taxa já registrada pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), o índice oficial de inflação do país. A série histórica do indicador começou em janeiro de 1980. A queda ficou concentrada em 2 dos 9 grupos de produtos e serviços pesquisados: transportes (-4,51%) e habitação (-1,05%). Ambos foram influenciados pelos recentes cortes nas alíquotas de ICMS (imposto estadual) sobre combustíveis e energia. Os outros sete grupos da pesquisa subiram em julho. Entre as altas, o destaque veio de alimentação e bebidas (1,3%), que voltou a acelesrar. PÁGINA 2

2021

ALAN SANTOS/PR

Lucro recorde dos bancos em 2021 desmente Bolsonaro

A rentabilidade dos bancos já retornou ao nível pré-pandemia, com o crescimento da margem de juros, a redução das despesas com provisões (reserva sobre riscos de crédito) e os ganhos de eficiência. A avaliação é do Banco Central (BC), em seu Relatório de Estabilidade Financeira referente ao segundo semestre de 2021, divulgado ontem. O lucro líquido do sistema foi de R$ 132 bilhões em 2021, 49% superior ao registrado em 2020 e 10% acima do observado em 2019. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 15%, retornando a níveis pré-pandemia. O Presidente Jair Bolsonaro (**foto**) chegou a dizer que os bancos tiveram prejuízo com o Pix. PÁGINA 2

BIO-MANGUINHOS

SUS: Fiocruz vai fornecer remédio a 60 mil pacientes

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fundação Oswaldo Cruz (Bio-Manguinhos/Fiocruz) informou ontem que passará a fornecer ao Sistema Único de Saúde (SUS) o medicamento biológico adalimumabe biossimilar a partir de agosto de 2022. O biofármaco é indicado para o tratamento de oito doenças no SUS, e o instituto estima que 60 mil pacientes o utilizam em seus tratamentos. Segundo Bio-Manguinhos, o adalimumabe é o produto com o maior número de indicações e de pacientes vivendo com doenças reumatológicas e doença de Crohn simultaneamente. Ele é indicado para artrite reumatoide, espondilite anquilosante, artrite psoriásica, psoríase, doença de Crohn, hidradenite supurativa e uveíte, além de artrite idiopática juvenil. Até então, o medicamento era importado, mas Bio-Manguinhos vai incorporar totalmente a produção devido a uma parceria com o laboratório alemão Fresenius Kabi, que detém a tecnologia. PÁGINA 4

TSE IMPEDE ESTRATÉGIA

Queiroga tenta usar vacinação para fazer 'campanha' para Bolsonaro

VALTER CAMPANATO/ABRASIL

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Edson Fachin, vetou pronunciamento do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga (**foto**), em cadeia de rádio e TV com elogios ao combate à Covid-19 no Brasil. Na decisão assinada na segunda-feira passada, Fachin afirmou que o princípio da impessoalidade "desautoriza a personificação de programas da administração pública federal", especialmente no período que antecede as eleições. O tema do discurso de Queiroga seria o lançamento da campanha de vacinação contra a poliomielite e de multivacinação de 2022. PÁGINA 3

EM 6 MESES

Número de brasileiros em Portugal cresce 23%

A população brasileira legalmente residente em Portugal chegou ao recorde de 252 mil pessoas. Com as chegadas e regularizações ocorridas nos primeiros seis meses deste ano, o número de hoje representa um crescimento de 23,1% em relação aos dados do fim do ano passado. Entre janeiro e junho, o SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras) emitiu cerca de 47,6 mil novas autorizações de residência para cidadãos do Brasil –que representaram mais de um terço dos 133 mil documentos concedidos pelo órgão migratório português no período. Os dados, ainda provisórios, foram revelados pelo jornal Diário de Notícias e confirmados pelo jornal Folha de S.Paulo. PÁGINA 4

INDICADORES

IBOVESPA: 0,23% / 108.651,05 / 248.78 / Volume: 26.962.073.775 / Quantidade: 3.758.467

Maiores Altas	Preço	%	Oscil.
QUALICORP ON NM	11.71	+3.45	+0.39
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	25.90	+2.61	+0.66
ITAUSA PN N1	9.30	+1.86	+0.17
VALE ON NM	70.00	+2.07	+1.42
USIMINAS PNA N1	8.97	+2.05	+0.18

Maiores Baixas	Preço	%	Oscil.
CVC BRASIL ON NM	7.07	–10.96	–0.87
GRUPO NATURAON NM	16.44	–9.62	–1.75
MELIUZ ON NM	1.220	–8.96	–0.120
GOL PN N2	9.90	–6.78	–0.72
MINERVA ON NM	12.75	–5.97	–0.81

Mais Negociadas	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	37.23	+1.64	+0.60
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	25.90	+2.61	+0.66
VALE ON NM	70.00	+2.07	+1.42
PETROBRAS ON N2	39.85	+1.32	+0.52
BRASIL ON NM	39.63	+1.67	+0.65

Bolsas no mundo	Fechamento	%
Dow Jones	32.774,41	-0,18
NASDAQ Composite	12.493,929	-1,19
Euro STOXX 50	3.718,39	-1,06
CAC 40	6.490	-0,53
FTSE 100	7.488,15	+0,08
DAX 30	13.534,97	-1,12

Salário mínimo	R$ 1.212,00	IGP-M	0,21% (jul.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA	-0,68% (jul.)	Compra: 5,2842	Venda: 5,4642
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(3/8)	13,75%	0,35	até o dia 9/ago	Compra: 5,1218	Venda: 5,1224
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(10/8)	0,74%	BM&F/grama	R$ 292,40	Compra: 5,1285	Venda: 5,1291
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(10/01/2022)	0,0436%	Compra: 5,2351	Venda: 5,2357	Compra: 5,1505	Venda: 5,3305

Economia

MERCADOS

Dólar fecha a R$ 5,13; Bolsa oscila bastante, mas sobe 0,23%

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

A expectativa em torno da inflação nos Estados Unidos interrompeu a sequência de três quedas seguidas do dólar. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) passou a maior parte do dia em baixa, mas se recuperou e fechou em alta com a ajuda das commodities (bens primários com cotação internacional).

O dólar comercial encerrou ontem vendido a R$ 5,13, com alta de R$ 0,017 (+0,33%). A moeda iniciou o dia em baixa, chegando a R$ 5,09 pouco antes das 11h. No entanto, a pressão do mercado externo e a compra de dólares por parte de investidores que aproveitaram o preço baixo empurraram a cotação para cima.

No mercado de ações, o dia também foi marcado pela volatilidade. O Índice Bovespa (Ibovespa), fechou aos 108.651 pontos, com alta de 0,23%. Com ganhos pela sexta sessão seguida, o índice foi impulsionado por mineradoras e petroleiras, que reagiram à alta nos preços das commodities, e pela divulgação de balanços de bancos, que revelaram lucro no segundo trimestre.

O dólar subiu em todo o planeta, com os investidores aguardando a divulgação hoje da inflação ao consumidor em julho nos Estados Unidos. Caso os números venham acima do previsto, aumentarão as pressões para o Federal Reserve (Fed, Banco Central norte-americano) elevar os juros em 0,75 ponto na próxima reunião. Taxas mais altas em economias avançadas estimulam a fuga de capitais de países emergentes, como o Brasil.

IPCA

Na 'deflação eleitoral' do IBGE, comida fica mais cara

LEONARDO VIECELI/FOLHAPRESS

Com o impacto da redução de combustíveis e energia elétrica, o Brasil teve deflação (queda de preços) de 0,68% em julho, informou ontem o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

É a menor taxa já registrada pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), o índice oficial de inflação do país. A série histórica do indicador começou em janeiro de 1980.

A queda ficou concentrada em 2 dos 9 grupos de produtos e serviços pesquisados: transportes (-4,51%) e habitação (-1,05%). Ambos foram influenciados pelos recentes cortes nas alíquotas de ICMS (imposto estadual) sobre combustíveis e energia.

Os outros sete grupos da pesquisa subiram em julho. Entre as altas, o destaque veio de alimentação e bebidas (1,3%), que voltou a acelerar. A comida cara castiga sobretudo o bolso dos mais pobres.

Analistas consultados pela agência Bloomberg projetavam uma deflação de 0,65% para o IPCA de julho. O índice havia subido 0,67% em junho.

Mesmo com a queda mensal, a inflação segue em dois dígitos no acumulado de 12 meses. A alta ficou em 10,07% até julho. Nessa base de comparação, o avanço havia sido de 11,89% até o mês anterior.

O IPCA acumulado está no patamar de dois dígitos desde setembro do ano passado. Ou seja, há 11 meses, ou quase um ano.

Uma sequência tão longa não ocorria desde o intervalo de 2002 a 2003. À época, o índice permaneceu acima de 10% por 13 meses consecutivos, de novembro de 2002 a novembro de 2003.

O IPCA de dois dígitos às vésperas das eleições ainda pressiona o governo Jair Bolsonaro (PL), que teme os efeitos da perda do poder de compra dos brasileiros.

Para tentar reduzir os danos, o Planalto aposta em um pacote de benefícios turbinados, incluindo o reforço no Auxílio Brasil, e no corte de tributos, que começa a alcançar parte dos preços.

Na avaliação de Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados, a baixa do IPCA pode gerar ganhos para o governo durante a corrida eleitoral.

A carestia da comida, contudo, ainda trava uma visão mais otimista entre os eleitores mais pobres, pondera o analista. "A sensação térmica para a população é de preços ainda elevados. Esse é o ponto."

"A classe mais pobre precisaria sentir uma queda forte dos alimentos, o que não tende a acontecer. Por isso, a sensação térmica continua ruim", acrescenta.

COMBUSTÍVEIS

A deflação de julho é 15ª desde o início do Plano Real e a primeira desde maio de 2020. À época, a baixa havia sido de 0,38%, em um contexto de restrições a atividades econômicas após a chegada da pandemia.

A queda de 0,68% foi influenciada principalmente pelo grupo dos transportes, que teve a redução mais intensa, de 4,51%. O segmento contribuiu com o maior impacto (-1 ponto percentual) no resultado geral do IPCA.

A baixa dos transportes é explicada pelo recuo dos combustíveis, de 14,15%. A gasolina caiu 15,48%. O etanol recuou 11,38%.

Entre os 377 subitens que compõem o IPCA, a gasolina teve o impacto individual mais intenso para a deflação (-1,04 ponto percentual).

Em junho, Bolsonaro sancionou o projeto que definiu o teto para a cobrança de ICMS sobre produtos e serviços como combustíveis e energia.

Nesse contexto, o grupo de habitação também recuou em julho. A baixa de 1,05% refletiu a queda da energia elétrica residencial, de 5,78%.

"A redução do ICMS colaborou bastante", afirmou Pedro Kislanov, gerente da pesquisa do IBGE.

LEITE SOBE MAIS DE 25%

Por outro lado, a alta de 1,3% em alimentação e bebidas foi a maior entre os grupos pesquisados. O segmento acelerou frente a junho (0,8%), contribuindo com 0,28 ponto percentual no IPCA.

Segundo Kislanov, a inflação do grupo foi puxada por leite e derivados. A entressafra e os custos elevados de produção pressionam o setor, indicou o pesquisador.

O leite longa vida saltou 25,46% em julho. Os preços já haviam subido 10,72% no mês anterior.

Derivados como queijo (5,28%), manteiga (5,75%) e leite condensado (6,66%) também avançaram em julho. Outro destaque veio das frutas, com alta de 4,40%.

Do lado das quedas, houve recuos nos preços do tomate (-23,68%), da batata-inglesa (-16,62%) e da cenoura (-15,34%). Esses alimentos haviam disparado no começo do ano.

RENDIMENTO

Poupança perde para inflação há quase dois anos

LUCAS BOMBANA/FOLHAPRESS

Embora a inflação oficial medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) tenha registrado uma queda de 0,68% em julho, os brasileiros que mantêm algum dinheiro depositado na caderneta de poupança não têm motivos para comemorar.

Levantamento da plataforma de dados financeiros TC/Economatica indica que, na janela dos últimos 12 meses encerrada em julho, a rentabilidade real da poupança, ou seja, descontada pela variação da inflação, ficou negativa em 3,52%.

Os dados do levantamento mostram que a última vez em que a poupança apresentou uma rentabilidade positiva no acumulado de 12 meses foi em agosto de 2020, há quase dois anos, portanto, quando o rendimento real ficou em 0,45% no intervalo de um ano.

"A alocação em poupança não faz nenhum sentido neste momento. O rendimento real negativo, somado ao fato de que a rentabilidade depende do aniversário mensal para ser pago, torna essa aplicação muito arcaica, desatualizada e ultrapassada", diz Bruno Mori, economista e planejador financeiro com a certificação CFP.

Ele acrescenta que aqueles que deixam o dinheiro aplicado na poupança têm um viés comportamental de familiaridade muito enraizado.

Professora de Economia da ESPM e planejadora financeira CFP, Paula Sauer diz ainda que, apesar da vasta gama de produtos de renda fixa ofertado atualmente no Brasil, a caderneta de poupança continua sendo a "queridinha" da maior parte dos brasileiros que inicia sua jornada em investimentos.

Os dados mais recentes do BC (Banco Central) mostram que cerca de 164 milhões de pessoas mantinham algum valor depositado na poupança ao final de 2019.

"O cliente que deixou de consumir para poupar viu o poder de compra de seu dinheiro diminuir. Isso é muito frustrante e desestimula muitos a guardar dinheiro", diz a especialista.

METADE DA SELIC

Estudo elaborado pela Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças) mostra que, com a nova alta na taxa Selic realizada pelo BC (Banco Central) na última quarta-feira, para 13,75% ao ano, enquanto as principais alternativas na renda fixa passam a oferecer rendimentos mais atraentes, a poupança tem o pior retorno entre as opções analisadas, mesmo isenta do IR (Imposto de Renda).

A despeito da escalada da Selic, que saiu da mínima histórica de 2% em março de 2021 para os atuais 13,75% ao ano, a aplicação da caderneta segue com o rendimento inalterado em 6,17% ao ano, mais a TR (Taxa Referencial).

A remuneração da poupança é de 0,5% ao mês sempre que a Selic estiver acima de 8,5% ao ano. Já quando a taxa básica é de até 8,5%, o rendimento da poupança equivale a 70% da Selic.

"Nesse cenário, a poupança, apesar de ser uma aplicação fácil e segura, não fica competitiva, rendendo menos da metade da Selic", disse Andrew Storfer, diretor de economia da Anefac.

2021

Bancos desmentem Bolsonaro com lucro histórico de R$ 132 bi

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

A rentabilidade dos bancos já retornou ao nível pré-pandemia, com o crescimento da margem de juros, a redução das despesas com provisões (reserva sobre riscos de crédito) e os ganhos de eficiência. A avaliação é do Banco Central (BC), em seu Relatório de Estabilidade Financeira referente ao segundo semestre de 2021, divulgado ontem.

O lucro líquido do sistema foi de R$ 132 bilhões em 2021, 49% superior ao registrado em 2020 e 10% acima do observado em 2019. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 15%, retornando a níveis pré-pandemia.

Segundo o BC, entretanto, a expectativa é de evolução mais moderada da rentabilidade nos próximos períodos. "O cenário para 2022 é de atividade econômica mais fraca, menor crescimento do crédito, normalização da inadimplência e de custo de captação e operacional mais altos. Esses elementos representam obstáculos para a evolução da rentabilidade à frente", diz o relatório do BC.

O crédito bancário às micro, pequenas e médias empresas segue crescendo acima no nível pré-pandemia. Embora tenha havido novas concessões no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e do Programa de Estímulo ao Crédito (PEC), o destaque foi para o aumento da carteira não vinculada a programas.

TESTES DE ESTRESSE

A base de capital sólida e os resultados dos testes de estresse continuavam demonstrando a resiliência do sistema bancário no segundo semestre do ano passado, com provisões adequadas ao nível de perdas esperadas com crédito e capitalização e liquidez confortáveis.

No teste de estresse, o BC simula o quanto uma situação de severa inadimplência e de corrida aos bancos impacta o cumprimento dos limites regulatórios mínimos pelas instituições financeiras e quanto a autoridade monetária precisaria aportar ao sistema financeiro. Entre esses limites estão a manutenção de uma reserva em caixa para garantir que os bancos paguem todos os clientes que forem sacar dinheiro em momentos de crise. São testados também os riscos de crédito, juros, câmbio e desvalorização de imóveis.

O BC considerou dois cenários, o primeiro de queda na atividade econômica e no consumo das famílias, aumento do desemprego, queda da inflação e das taxas de juros; e o segundo cenário de um aumento de incerteza na economia, com deterioração fiscal, alta do câmbio, elevação da taxa de juros e pressão da inflação.

"O BC avalia que não havia risco relevante para a estabilidade financeira. Testes de estresse de capital demonstravam que o sistema bancário estava preparado para enfrentar todos os choques macroeconômicos simulados", diz o relatório. "Os resultados obtidos nas análises de sensibilidade também indicam boa resistência aos fatores de risco, simulados isoladamente", completa.

O teste de estresse de liquidez também indica quantidade confortável de ativos líquidos em caso de saídas de caixa em condições adversas ou choque nos parâmetros de mercado no curto prazo.

RISCOS

De acordo com o BC, o risco fiscal elevado e o processo de aperto monetário em curso, de elevação dos juros, continuam impactando as condições financeiras atuais e, consequentemente, a atividade econômica atual e futura. "A confiança do mercado na estabilidade financeira permanece elevada, embora tenha recuado levemente. As instituições financeiras manifestaram preocupação com o risco fiscal e com a inflação doméstica, menor confiança na recuperação da atividade econômica e queda na disposição para tomar riscos", diz o BC.

FGV

Inflação dos aluguéis residenciais registra alta de 1,05% em julho

O Índice de Variação de Aluguéis Residenciais (Ivar), divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FVG), subiu 1,05% em julho. No mês anterior, a taxa havia apresentado queda de 0,31%. Com isso, o acumulado em 12 meses do indicador passou de 8,05% em junho para 8,65% em julho.

Todas as cidades pesquisadas pelo Ibre/FGV tiveram elevação no Ivar na passagem mensal. O maior reajuste ocorreu em Belo Horizonte (MG), de 2,49%, após apresentar a maior queda em junho, de -4.12. Em Porto Alegre (RS) os alugueis residenciais ficaram 1,07% mais caros, em São Paulo o aumento foi de 0,82% e no Rio de Janeiro o Ivar subiu 0,39%.

Na comparação anual, houve aceleração do Ivar acumulado em 12 meses em Belo Horizonte, de 7,89% para 9,71%, São Paulo, de 8,23% para 8,99%, e Porto Alegre, de 6,29% para 6,31%. Já na cidade do Rio de Janeiro, o indicador passou de 10,43% para 10,41%, sendo a maior taxa interanual pesquisada.

Diário do Acionista
As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade
Tels.: (21) 3556-3030 96865-1628

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial
Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo
São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899
Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

Manhã Tarde Noite 18º 13º 95% 06:34 17:47 **INVERNO:** Sol com algumas nuvens. Chuva a qualquer hora.

VACINAÇÃO

TSE barra 'campanha na TV' de Queiroga para Bolsonaro

MATEUS VARGAS/FOLHAPRESS

O presidente do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), Edson Fachin, vetou pronunciamento do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, em cadeia de rádio e TV com elogios ao combate à Covid-19 no Brasil.

Na decisão assinada na segunda-feira passada, Fachin afirmou que o princípio da impessoalidade "desautoriza a personificação de programas da administração pública federal", especialmente no período que antecede as eleições.

O tema do discurso de Queiroga seria o lançamento da campanha de vacinação contra a poliomielite e de multivacinação de 2022.

No meio da fala, o ministro da Saúde planejava afirmar: "Durante a pandemia de Covid-19, demonstramos nossa capacidade de adquirir e vacinar, em tempo recorde, a nossa população".

"Com isso, alcançamos altas taxas de cobertura vacinal que nos permitiram o controle da emergência de saúde pública de importância nacional", diria ainda Queiroga.

O presidente Jair Bolsonaro (PL) é um vetor de desinformação sobre a imunização e cuidados na pandemia. Queiroga e membros do governo, porém, tentam emplacar o discurso de que o mandatário se esforçou pela compra de imunizantes contra a pandemia.

Fachin chegou a liberar, no último dia 3, a divulgação da campanha, "permitida apenas a identificação do Ministério da Saúde".

Em seguida, o secretário de Comunicação do governo Jair Bolsonaro (PL), André de Sousa Costa, pediu para Fachin também autorizar a fala de Queiroga.

O Ministério da Saúde desejava apresentar o discurso de Queiroga no sábado passado, data em que é celebrado o Dia Nacional da Saúde. O governo adiou a fala para aguardar a posição do TSE.

A novo plano era realizar o pronunciamento nos dias 9, 10 ou 11 de agosto.

Para Fachin, apesar de discurso proposto pelo governo abordar a campanha contra a poliomielite, a "tônica" da fala "narra a atuação do Ministério da Saúde, no passado remoto e próximo".

Queiroga disse à imprensa nesta terça-feira que é preciso usar "todos os meios" para levar a informação correta sobre a imunização. "Não conheço medida mais indutora à vacinação do que a palavra do ministro da saúde, que é a principal autoridade sanitária do Brasil", afirmou.

A Lei das Eleições impede a publicidade institucional de órgãos públicos nos três meses que antecedem as eleições. Fachin considerou que o discurso de Queiroga não se encaixaria nas exceções desta proibição.

O vídeo já havia sido gravado e enviado até para a EBC (Empresa Brasil de Comunicação).

O objetivo do governo é alcançar, ao menos, 95% de cobertura vacinal em crianças de 1 a 5 anos, meta atingida, pela última vez no Brasil em 2015. Desde então, a adesão à campanha de vacinação só vem caindo e, no ano passado, por exemplo, ficou em 69,9%, segundo dados do Ministério da Saúde.

PRÊMIO

Prefeitura cria bônus para reter professores em escolas da periferia

ISABELA PALHARES/FOLHAPRESS

A Prefeitura de São Paulo publicou ontem um decreto em que define o pagamento de bônus para professores e funcionários que atuarem em 529 escolas municipais da periferia.

Aprovada em outubro do ano passado, a GLT (gratificação por local de trabalho) foi proposta pela gestão Ricardo Nunes (MDB) com o objetivo de reter os profissionais em escolas da cidade com alta rotatividade e dificuldade de atrair servidores.

A gratificação varia de R$ 300 a R$ 1.500 por mês para os profissionais do quadro de magistério e de R$ 200 a R$ 500 para os servidores do quadro de apoio. Os valores são definidos de acordo com a classificação da escola, que foram separadas em seis faixas.

Há, por exemplo, 88 escolas classificadas na faixa seis, a de maior dificuldade de lotação. Nessas unidades, os servidores vão receber o valor máximo da bonificação.

A maioria das escolas nessa faixa fica na zona sul e estão no Campo Limpo e na Capela do Socorro.

Segundo a SME (Secretaria Municipal de Educação), aumentar a atratividade e a capacidade de retenção de profissionais nessas unidades irá ajudar na melhoria dos resultados educacionais das escolas.

"(A alta rotatividade) compromete o cumprimento do projeto pedagógico e afeta a aprendizagem dos estudantes. O benefício permitirá ainda que o profissional crie mais vínculo com as unidades escolares", diz nota da secretaria.

Os sindicatos de profissionais da educação do município foram favoráveis ao bônus estipulado pela prefeitura, já que essa é uma demanda antiga da categoria.

No entanto, alertam que só a bonificação não é suficiente para garantir a fixação dos profissionais e pedem para que sejam feitos também investimentos nessas escolas para que tenham segurança, melhor estrutura e manutenção.

O mesmo projeto que instituiu a gratificação também reduziu o número de faltas abonadas permitidas aos servidores, de 10 para 6 por ano.

SEGURANÇA

PF que protege Lula cita opositores radicalizados e pede mais reforço

CAMILA MATTOSO E FABIO SERAPIÃO/FOLHAPRESS

A equipe da Polícia Federal que cuida da segurança do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enviou ofício a superintendências regionais do órgão com uma lista do que chama de "adversidades" enfrentadas para a proteção do petista nesta eleição.

O grupo da PF cita na relação o "acesso a armas de letalidade ampliada decorrente das mudanças legais realizadas em 2019" entre os problemas a serem enfrentados ao longo da campanha eleitoral.

O documento, ao qual o jornal Folha de S.Paulo teve acesso, é um pedido de apoio enviado às chefias de superintendências em estados por onde o candidato, líder nas pesquisas de intenção de voto, passou nos últimos dias.

"O contexto político e social no qual se realizará a operação de segurança é composto por, entre outras adversidades, opositores radicalizados e acesso a armas de letalidade ampliada decorrente das mudanças legais realizadas em 2019", diz trecho do documento, numa referência às normas editadas pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) que facilitaram o acesso a armamentos pela população.

Os delegados também abordam as "ameaças de morte ao candidato e a representantes dos partidos, bem como a perpetração de atos de intimidação e violência, identificados antes do início da campanha, como o atentado ao ônibus da caravana ao ex-presidente Lula, alvejado em maio de 2018 na cidade de Quedas do Iguaçu e Laranjeiras do Sul/PR".

A segurança de Lula tem como responsáveis os delegados federais Andrei Augusto Passos Rodrigues, Rivaldo Venâncio e Alexsander Castro Oliveira. Rodrigues é o coordenador, Oliveira, o chefe operacional, e Venâncio, o operacional substituto. No ofício, a equipe de segurança afirma que se trata de um "cenário inédito" na história da democracia brasileira, o que "amplia o desafio" da operação.

Como mostrou a Folha de S.Paulo, a PF decidiu reforçar o esquema de proteção a candidatos neste ano diante do clima de tensão no país.

O órgão é responsável pela segurança de cada político que concorre ao cargo de presidente da República, com exceção de quem está no exercício do mandato, como Bolsonaro. Sua proteção fica a cargo do GSI (Gabinete de Segurança Institucional).

Nas mudanças que foram feitas para este ano, a polícia criou indicadores para avaliar o risco de cada presidenciável e, assim, definir o tamanho da estrutura a ser dada a cada um.

A PF classificou o nível de proteção a Lula como máximo, o único assim avaliado. "A garantia de eleições livres pressupõe a manutenção da incolumidade física dos candidatos, sem a qual viciaria todo o processo eleitoral e consequentemente o regime democrático", afirmam os delegados no ofício.

"Garantir a segurança e a proteção do candidato, especialmente sua vida, é, portanto, uma atividade de extrema relevância aos responsáveis e de relevo estratégico institucional, devendo ser objeto da mais acurada atenção, planejamento e execução."

Pelas diretrizes internas, cada equipe de presidenciável tem um número de policiais disponíveis, que varia de acordo com o nível de risco avaliado -Lula tem o maior efetivo.

Para cada viagem, além de uma parte do grupo fixo, policiais das superintendências do órgão pelo país são alocados para reforçar a segurança na passagem do candidato pelo estado.

COVID-19

SP libera 4ª dose para toda população adulta

DANIEL MELLO/ABRASIL

Está disponível, desde ontem, a quarta dose da vacina contra a covid-19 na cidade de São Paulo para toda a população com mais de 18 anos. Para ser imunizado, é preciso ter recebido a terceira dose a pelo menos quatro meses.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, estão aptas a receber a quarta dose 911,7 mil pessoas em todo o município.

A imunização está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas e em 17 Serviços de Atenção Especializada (SAEs). A lista com os locais de vacinação está disponível na página Vacina Sampa que também traz mais informações sobre a campanha.

A disponibilidade de vacinas por fabricante e o tamanho das filas pode ser verificado na plataforma De Olho na Fila.

Foram aplicadas na capital paulista, 34,6 milhões de doses de vacinas contra a Covid-19. Já receberam a primeira dose adicional (terceira dose) 83,7% da população adulta e 53,5% já foi imunizada com a segunda dose adicional (quarta dose).

RAÇA INDEFINIDA

Mourão deixa de ser indígena é se declara branco ao TSE

O vice-presidente, Hamilton Mourão (Republicanos), registrou sua candidatura no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) ontem e se autodeclarou como branco, diferentemente do que fez em 2018, quando informou ser indígena.

Preterido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), que indicou o general Braga Netto para ser seu vice, Mourão decidiu disputar a vaga de senador pelo Rio Grande do Sul.

Antes filiado no PRTB de Levy Fidelix, o vice-presidente migrou para o Republicanos em março e será candidato na chapa em que o deputado Onyx Lorenzoni (PL-RS) concorrerá ao governo estadual.

Há quatro anos, Mourão se chamou de "cacique Mourão", disse que seu pai era amazonense e sua avó "era cabocla de Humaitá".

"Eu sou pardo? Eu sou negro? Eu sou asiático? Eram as opções que eu tinha, e a quinta opção era indígena", disse o então candidato a vice na chapa de Bolsonaro.

GASTOS INDEVIDOS

TCU condena Deltan e Janot a devolverem R$ 2,8 milhões

MARCELO BRANDÃO/ABRASIL

O Tribunal de Contas da União (TCU) condenou o ex-coordenador da força-tarefa da Operação Lava Jato, Deltan Dallagnol, a ressarcir aos cofres públicos os valores gastos indevidamente com diárias e passagens compradas no exercício das atividades da força-tarefa. Também foram condenados o então procurador-geral da República, Rodrigo Janot, e o procurador-chefe da Procuradoria da República no Paraná, João Vicente Beraldo Romão.

Segundo a Segunda Câmara do TCU, os valores gastos indevidamente alcançam R$ 2,8 milhões em valores atualizados. Esse valor deverá ser devolvido ao erário. Dallagnol, Janot e Romão também deverão pagar multas de R$ 200 mil cada um. Os pagamentos determinados pelo TCU poderão ser feitos em 36 parcelas mensais.

Segundo os ministros da corte, o modelo adotado foi antieconômico e gerou prejuízos aos cofres públicos. O tribunal entendeu que os três violaram o princípio de economicidade, por escolherem alternativas de diárias e passagens mais onerosas aos cofres públicos do que outras disponíveis e não teriam revisto essas escolhas mesmo quando ficou claro que a operação duraria muito além do previsto. Além disso, eles teriam ofendido o princípio da impessoalidade, já que não houve critérios técnicos na escolha dos procuradores que integravam a operação.

Dallagnol, como autor das iniciativas da força-tarefa, líder e coordenador da operação, reiteradamente demandou das instâncias superiores do MPF a obtenção de recursos humanos e materiais para perpetuação dos trabalhos. Já Romão foi o responsável por ter solicitado a constituição da força-tarefa sem qualquer análise de custos da operação, sem a proposição de algum limite temporal para os valores que seriam gastos e sem a indicação de critério objetivo e transparente para fundamentar a escolha dos procuradores beneficiados.

Janot, procurador-geral da República à época, foi condenado a ressarcir solidariamente os cofres públicos. Ao TCU, ele alegou que sua responsabilidade deveria ser compartilhada com integrantes do Conselho Superior do Ministério Público Federal (CSMPF), que teriam aprovado as decisões tomadas no âmbito da operação, mas o tribunal entendeu que a esse conselho cabia apenas decidir quanto às designações funcionais de procuradores para determinados trabalhos, e não sobre modelos de gestão e custeio.

Na decisão que determinou o ressarcimento ao erário, o relator, ministro Bruno Dantas, afirmou que os três praticaram "atos antieconômicos, ilegais e ilegítimos consubstanciados em condutas que, em tese, podem caracterizar atos dolosos de improbidade administrativa, a serem examinados em ação própria pelos órgãos competentes".

Outros procuradores também prestaram esclarecimentos pelo recebimento das diárias, mas não foram considerados culpados. O TCU entendeu que, apesar da ilegalidade do modelo adotado e apesar de beneficiados pelos pagamentos, não há evidências que eles tiveram responsabilidade na escolha do modelo.

O TCU se ateve apenas às decisões administrativas envolvendo a força-tarefa, não analisando o trabalho desempenhado na Procuradoria-Geral da República.

INTERIOR

Criança mata cunhado com tiro acidental

FRANCISCO LIMA NETO/FOLHAPRESS

Um homem de 27 anos foi morto no final da tarde de segunda-feira por um tiro acidental, enquanto buscava o filho de 5 anos e o cunhado de 8 em uma escola particular na cidade de Jacareí, no interior de São Paulo.

Segundo a Polícia Civil, a arma estava no banco traseiro do carro e a vítima tinha registro como CAC (sigla para caçadores, atiradores e colecionadores de armas). A suspeita até o momento é que o cunhado de 8 anos disparou a arma enquanto brincava com ela.

O caso ocorreu às 18h40 em frente à escola onde as crianças estudavam. A polícia registrou o episódio como omissão de cautela de arma de fogo.

"Consta no boletim de ocorrência que ele (a vítima) foi buscar as crianças na escola e a arma estava no banco de trás. Elas começaram a brincar (com a arma), e o cunhado de 8 anos disparou um único tiro acidental que acertou a cabeça da vítima", informou o delegado Cláudio Boto dos Santos Filho, da 3ª Delegacia de Polícia de Jacareí, que investiga o caso.

Com o registro de CAC, diz o delegado, a vítima poderia circular apenas de casa para o clube de tiro e do clube de tiro para casa.

Ainda durante a noite foi realizada uma perícia. Testemunhas ainda serão chamadas a depor.

"Não acredito que ele (a vítima) tinha o hábito de pegar as crianças na escola porque quem faz isso não deixaria uma arma no banco de trás do carro. Acredito que tenha acontecido uma eventualidade e ele precisou ir buscar as crianças", disse o delegado. "Não sei se ele estava em algum clube de tiro e precisou desviar o caminho para buscar o cunhado e o filho. Tudo isso será verificado".

A vítima era casada. Além do filho de 5 anos que estava no carro, ele tinha outra criança, de 2 anos.

A arma e um carregador com munições foram apreendidos. Foram solicitados exames junto ao Instituto de Criminalística e IML (Instituto Médico Legal).

No domingo passado, em Mogi Guaçu, também no interior, o motorista Lindomar Benedito da Silva, 34, morreu depois de levar um tiro nas costas do empresário Luis Paulo Lucateli Furlan, 30, durante um acidente de trânsito. Furlan também possui três armas com o registro para CACs.

INVERNO: Sol com algumas nuvens com chuva pela manhã. Á tarde e a noite chuve. Manhã Tarde Noite 24º 17º 85% 06:22 17:34

SUS

Bio-Manguinhos vai fornecer remédio usado por 60 mil pacientes

O Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos da Fundação Oswaldo Cruz (Bio-Manguinhos/Fiocruz) informou ontem que passará a fornecer ao Sistema Único de Saúde (SUS) o medicamento biológico adalimumabe biossimilar a partir de agosto de 2022. O biofármaco é indicado para o tratamento de oito doenças no SUS, e o instituto estima que 60 mil pacientes o utilizam em seus tratamentos.

Segundo Bio-Manguinhos, o adalimumabe é o produto com o maior número de indicações e de pacientes vivendo com doenças reumatológicas e doença de Crohn simultaneamente. Ele é indicado para artrite reumatoide, espondilite anquilosante, artrite psoriásica, psoríase, doença de Crohn, hidradenite supurativa e uveíte, além de artrite idiopática juvenil.

Até então, o medicamento era importado, mas Bio-Manguinhos vai incorporar totalmente a produção devido a uma parceria com o laboratório alemão Fresenius Kabi, que detém a tecnologia, e com o laboratório privado nacional Bionovis. Mais de 500 mil seringas do medicamento serão disponibilizadas ao SUS já no primeiro ano do fornecimento.

O adalimumabe é o quinto produto da cesta de tratamentos para reumatologia no portfólio de Bio-Manguinhos, que já produz o infliximabe, o etanercepte, o golimumabe e o rituximabe. Além disso, ele é o segundo para doenças inflamatórias intestinais, após o infliximabe.

ASSASSINATO

Belga e cônsul tinham relacionamento abusivo

MATHEUS DE MOURA/FOLHAPRESS

Novos depoimentos de amigos do belga Henri Maximilien Biot, 52, morto na sexta-feira passada, indicam que o relacionamento dele com o cônsul alemão Uwe Herbert Hahn, 60, principal suspeito do crime, era abusivo. A informação é da delegada Camila Lourenço, titular da 14ª DP no Leblon, no Rio de Janeiro.

"Esses depoimentos foram reveladores e só corroboraram a tese que a Polícia Civil já havia levantado de que havia um contexto de violência doméstica, opressão, (de) relacionamento abusivo", disse a delegada ontem.

Hahn está preso desde o último sábado. Ela classifica o que o cônsul fazia com o belga como violência doméstica e psicológica. "Temos um agravante de um cidadão estrangeiro que não trabalhava, dependia do seu marido, estava longe de seus familiares e amigos".

Para a conclusão do inquérito, ainda faltam alguns depoimentos e resultado do exame toxicológico da vítima, cujo sangue é analisado por um laboratório da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Nesta segunda passada, a delegada afirmou não haver dúvidas em relação à existência de crime intencional contra a vítima. Ela detalhou que as marcas no corpo do belga evidenciavam crime doloso, sustentando assim que o marido da vítima seja o principal suspeito do homicídio.

"Dizem que cadáver não fala, mas ele fala sim. Através das múltiplas lesões espalhadas pelo corpo a gente consegue ter uma noção de como ocorreu aquele evento."

Suspeito de assassinar o próprio esposo, com quem nutria uma relação de 23 anos, numa cobertura em Ipanema, na zona sul do Rio, o cônsul alemão encontra-se preso preventivamente desde sábado.

A morte, decretada às 22h35, teria acontecido, segundo depoimento do suspeito, após seu esposo, o belga, passar mal subitamente e cair frontalmente no chão, na divisa da sala com a varanda, batendo a cabeça.

Profissionais que atuaram na hora da ocorrência relataram à reportagem, sob condição de anonimato, que o cônsul parecia nervoso como alguém que acaba de perder um ente querido, não tendo levantado suspeita em seu comportamento inicial.

O corpo de bombeiros afirma ter sido acionado por volta das 19h07, mas que, quando chegou ao local do ocorrido, o SAMU já se encontrava lá. O policial do 23° BPM explicou, em depoimento, que quando chegaram para lidar com o caso, na hora tido apenas como mal súbito, os bombeiros já haviam constatado o óbito.

O corpo da vítima estava repleto de hematomas e escoriações em áreas distintas, que a princípio não coincidiam tão somente com a queda.

Além disso, segundo consta no depoimento da secretária do cônsul, na noite de sábado, ela teria limpado o chão por ele a fim de impedir que o cachorro se mantivesse lambendo a poça de sangue.

O juiz Rafael de Almeida Rezende converteu para prisão preventiva no domingo passado sob a justificativa de que sua liberdade "poderia acarretar sérios gravames à colheita das provas", citando que a casa foi limpa antes da chegada da perícia.

No inquérito policial, a defesa de Hahn argumentou que a imunidade diplomática do cônsul tornaria arbitrária e ilegal a prisão dele.

Nota

PREFEITURA DO RIO DEMOLIU 1.313 CONSTRUÇÕES IRREGULARES DESDE 2021

Balanço divulgado ontem pela prefeitura do Rio em parceria com o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) apontou que 1.313 construções irregulares foram demolidas desde 2021, sendo mais de 70% na zona oeste da cidade. Segundo o secretário de Ordem Pública, Brenno Carnevale, os prejuízos para o crime organizado chegaram a R$ 646 milhões. De acordo com o balanço, no ano passado, foram feitas 660 demolições. Em 2022, já houve 653 demolições de construções irregulares. Para o prefeito do Rio, Eduardo Paes, o Poder Público está asfixiando o poder financeiro da indústria imobiliária das milícias. "O importante é que essas pessoas comecem a respeitar e entendam que vão tomar prejuízo. Não vão prosperar aqueles que apostarem numa apatia e imobilidade do Poder Público. Hoje, o imóvel que a Prefeitura e o MP demoliram na Muzema tinha uma avaliação de R$ 14 milhões", disse Paes.

EM 6 MESES

Número de brasileiros em Portugal cresce 23%

GIULIANA MIRANDA/FOLHAPRESS)

A população brasileira legalmente residente em Portugal chegou ao recorde de 252 mil pessoas. Com as chegadas e regularizações ocorridas nos primeiros seis meses deste ano, o número de hoje representa um crescimento de 23,1% em relação aos dados do fim do ano passado.

Entre janeiro e junho, o SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras) emitiu cerca de 47,6 mil novas autorizações de residência para cidadãos do Brasil –que representaram mais de um terço dos 133 mil documentos concedidos pelo órgão migratório português no período.

Os dados, ainda provisórios, foram revelados pelo jornal Diário de Notícias e confirmados pelo jornal Folha de S.Paulo.

Devido à demora nos processos de regularização, que podem levar mais de dois anos até serem concluídos, a maior parte das autorizações de residência emitidas em 2022 é possivelmente de pessoas que já viviam em Portugal há bem mais tempo.

O tamanho real da comunidade, no entanto, é bem maior do que as 252 mil pessoas contabilizadas pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. A estatística não inclui quem tem dupla cidadania de Portugal ou de outro país da União Europeia nem quem está no país de forma irregular. Ainda assim, pelos dados do governo, o número de brasileiros no país já é 210% superior ao de 2016, quando havia 81.251 residentes legais.

Especialistas em migração apontam que o fluxo migratório do Brasil para Portugal deve se intensificar ainda mais, em especial devido aos novos vistos de trabalho aprovados pelo Parlamento em julho, mas que ainda não foram plenamente implementados.

A nova regra beneficia cidadãos dos países da CPLP (Comunidades dos Países de Língua Portuguesa), a maior mudança é a autorização para quem quer procurar emprego em Portugal. Com ela, os estrangeiros terão um prazo de 120 dias, que pode ser prorrogado por mais 60, para obter um contrato de trabalho. Quem não conseguir um emprego dentro do período estipulado será obrigado a sair do país e só poderá apresentar um novo pedido após um ano do fim da validade do visto anterior.

Deputados portugueses também aprovaram um visto especial para nômades digitais e profissionais que trabalham remotamente para outros países.

Professor da Universidade de Coimbra, o demógrafo Pedro Góis destaca que, a despeito do fluxo crescente de chegada e das denúncias de xenofobia de destaque recente, imigrantes têm conseguido se integrar com relativo sucesso no mercado de trabalho.

"Essa nova geração é uma mão de obra muito interessante para o setor do turismo. Muitos têm menos de 40 anos, falam inglês –ao mesmo tempo que falam português para se comunicar com os turistas lusófonos, também lidam com as pessoas de fora", diz.

Portugal tem um déficit de trabalhadores em setores como turismo, construção civil, agricultura e atendimento em restaurantes, nos quais a remuneração é cada vez menos atraente para os portugueses. Os baixos salários no país, combinados aos custos crescentes de moradia, costumam ser os maiores obstáculos para imigrantes recém-chegados.

Entidades de apoio à comunidade brasileira, então, apontam a tendência de que muitos dos novos moradores têm optado por cidades menores ou do interior, onde ainda é possível encontrar casas a preços mais em conta.

Outro desafio continua a ser o crescimento dos relatos de discriminação racial e de preconceito, inclusive linguístico. Embora os imigrantes estejam mais conscientes de seus direitos e mais dispostos a reagir, segundo reconhece o próprio governo luso, organizações de apoio aos estrangeiros consideram que a emergência de movimentos de ultradireita pode contribuir para o incitamento ao discurso de ódio. Em Portugal, a onda é representada pelo partido Chega!, de André Ventura.

Na avaliação de Góis, no entanto, a integração dos brasileiros à sociedade portuguesa costuma acontecer de forma mais positiva do que negativa. "Temos tanto em comum (portugueses e brasileiros) que as diferenças são facilmente ultrapassáveis. Há outros grupos em que a integração seria bastante mais difícil", diz. "Os estudos que temos feito mostram que nossa relação com o Brasil é sempre bidirecional. No momento, estão a chegar mais brasileiros, mas sabemos que daqui a algum tempo vai ser o contrário."

EUA

Biden ensaia respiro em meio a operação contra Trump

THIAGO AMÂNCIO/FOLHAPRESS

A operação de busca na casa do ex-presidente dos Estados Unidos Donald Trump na segunda-feira passada foi o movimento público mais ousado do Executivo americano até aqui nas investigações que apuram possíveis crimes cometidos pelo republicano. A ação ocorre em meio a uma semana de relativo respiro para o atual mandatário, Joe Biden, que convive com uma popularidade vacilante.

Trump reclamou, mas o mesmo FBI de quem pediu lealdade no começo de seu mandato até agora não veio a público para explicar os motivos da operação. Citando fontes nos setores de inteligência, a imprensa americana aponta que os agentes buscavam documentos secretos que o ex-mandatário possa ter retirado de forma indevida da Casa Branca ao deixar o governo.

Republicanos e a mídia favorável a Trump falam em perseguição política, mas chamou atenção a prova de força do Departamento de Justiça dos EUA, que já vinha intimando auxiliares e pessoas próximas do ex-mandatário para investigar seu envolvimento no ataque ao Capitólio de 6 de janeiro de 2021, abrindo espaço para uma possível investigação criminal.

Se confirmado o confisco ou a destruição de documentos da Presidência, Trump pode, no limite, responder penalmente e até ser proibido de ocupar cargos públicos, o que inviabilizaria seu projeto de disputar as próximas eleições, em 2024.

Tudo isso um dia depois de Biden finalmente destravar um de seus principais projetos no Senado, mostrando que o democrata ainda tem algum controle, mesmo que claudicante, sobre sua base.

No domingo passado, o Senado aprovou um grande pacote ambiental e tributário após meses de negociação com senadores democratas que travavam o andamento do projeto. A aprovação representou um imenso alívio para Biden a três meses da eleição legislativa que pode reverter a estreita maioria do presidente no Congresso.

O pacote, oficialmente chamado Lei de Redução da Inflação, aumenta impostos de grandes empresas, injeta US$ 370 bilhões (R$ 1,89 trilhão) para programas de energia sustentável e corte expressivo de emissões de poluentes e subsidia remédios para a população idosa no seguro federal de saúde Medicare.

Até domingo, esta era a maior dor de cabeça dos corredores democratas no Congresso. Isso porque dois dos senadores da legenda, Krysten Sinema e sobretudo Joe Manchin, vinham manifestando discordâncias em público em relação ao volume de gastos, citando o risco inflacionário.

O acordo com Manchin e Sinema foi costurado nos últimos dias e consolidado no sábado passado, em uma rara sessão aos fins de semana no Senado. Foram 27 horas discutindo a legislação até que a lei foi posta em votação e aprovada no domingo –ainda precisa passar na Câmara, onde os democratas têm mais margem de manobra, o que deve ocorrer nesta semana.

Apesar das ambiciosas metas do projeto, como redução drástica de emissão de poluentes, a maior aposta é no curto prazo, no subsídio para medicamentos pelo programa federal Medicare. Questionado nesta segunda sobre um eventual impacto positivo para os democratas nas eleições de meio de mandato, Biden disse que "sim, imediatamente". "É coisa grande, muda a vida das pessoas", afirmou.

O projeto era especialmente importante para levar a cabo a plataforma de reformas com que Biden foi eleito, com previsão inicial de gastos de US$ 3,15 trilhões (R$ 16,1 trilhões) em programas de infraestrutura, sociais e ambientais, que foi enterrado pelo Congresso no ano passado. Ainda que o projeto aprovado no Senado deste domingo represente apenas uma fração desse valor, com previsão total de US$ 430 bilhões (R$ 2,2 trilhões) em reformas, o projeto ainda tem sido visto como prova de fôlego do presidente.

A aprovação no Senado não era nem a primeira boa notícia para Biden no domingo. Naquele dia, finamente saía do longo isolamento na Casa Branca após contrair o coronavírus –ele confirmou a doença em 21 de julho, teve testes negativos por quatro dias na semana seguinte e em 30 de julho voltou a ser diagnosticado com Covid-19. "Estou me sentindo ótimo", antes de pegar um avião para Rehoboth Beach, em Delaware.

Biden ainda tem visto com alívio a melhora em índices econômicos, em meio à tensão com a possibilidade de recessão do país.

O preço médio da gasolina, que em meados de junho passou de US$ 5 (R$ 25,69) o galão, voltou a retroceder e na segunda-feira saía a US$ 4,038 (R$ 20,74) nos postos, mesmo patamar do começo de março, mas ainda distante do período pré-Guerra da Ucrânia –cada galão, na medida americana, corresponde a 3,8 litros.

CAÇANDO GUERRA

Pelosi volta a atacar e chama Xi de 'valentão assustado'

A presidente da Câmara dos Deputados dos Estados Unidos, Nancy Pelosi, chamou o presidente chinês, Xi Jinping, de "scared bully" (um "valentão assustado", em tradução livre), ao ser questionada sobre os exercícios militares da China na região próxima a Taiwan.

Pelosi, a "pivô" da mais nova tensão entre os Estados Unidos e a China por sua visita recente à ilha, criticou a reação do governo chinês à viagem e disse que Xi está preocupado com a economia e com sua recondução ao cargo, esperada após comitê do Partido Comunista Chinês em novembro.

"Ele está com problemas com a economia, agindo como um bully assustado", declarou. "Não fomos lá para falar da China, mas sim de Taiwan. Nosso propósito era (discutir) segurança, economia e governo". A presidente da Câmara também criticou o suposto empenho chinês de isolar Taiwan da comunidade internacional.

"Ele não vai impedir membros do Congresso de visitar Taiwan. Não seremos cúmplices do isolamento de Taiwan", declarou, relembrando uma visita de senadores dos EUA à ilha recentemente que não gerou "barulho", segundo ela.

Pelosi foi a primeira presidente da Câmara dos Representantes dos EUA a visitar em ilha em 25 anos.

A China considera Taiwan como parte de seu território e busca a reunificação, oficialmente, por meios pacíficos; já o governo de Taiwan tenta se afastar da hipótese e busca reconhecimento internacional.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA 7TRAN TECNOLOGIA, TRÂNSITO E EDUCAÇÃO S.A.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
7TRAN TECNOLOGIA, TRÂNSITO E EDUCAÇÃO S.A
CNPJ 43.173.625/0001-68
Convidamos os senhores acionistas para a reunião de assembleia geral ordinária e extraordinária, que se realizarão no dia 18 de agosto de 2022 às 10h00min na Rua Dona Romana, nº 322, Engenho Novo, CEP 20.710-200, com a seguinte Ordem do Dia: a) Eleição do Conselho de Administração e sua remuneração; b) Remuneração da Diretoria; c) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; d) Reforma do Artigo 5º e 27º do Estatuto; e) Outros assuntos de interesse geral.
Rio de Janeiro, 10 de julho de 2022
Hélio de Melo Lima
Diretor Administrativo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA 7TRAN TECNOLOGIA, TRÂNSITO E EDUCAÇÃO S.A
EDITAL DE SEGUNDA CONVOCAÇÃO
7TRAN TECNOLOGIA, TRÂNSITO E EDUCAÇÃO S.A
CNPJ 43.173.625/0001-68
Convidamos os senhores acionistas para a reunião de assembleia geral ordinária e extraordinária, que se realizarão no dia 18 de agosto de 2022 às 11h00min na Rua Dona Romana, nº 322, Engenho Novo, CEP 20.710-200, com a seguinte Ordem do Dia: a) Eleição do Conselho de Administração e sua remuneração; b) Remuneração da Diretoria; c) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras; d) Reforma do Artigo 5º e 27º do Estatuto; e) Outros assuntos de interesse geral.
Rio de Janeiro, 10 de julho de 2022
Hélio de Melo Lima
Diretor Administrativo